



Frasco da solução oral de oseltamivir 15 mg/mL – 50 mL

Controle de qualidade do fosfato de oseltamivir

Envase dos frascos da solução oral de oseltamivir 15 mg/mL – 50 mL

Revisão dos frascos

Rotulagem dos frascos

## QUANDO O FARMACÊUTICO É CHAMADO... Farmácia do HC de São Paulo manipula Tamiflu



Equipe de farmacêuticos da Unidade de Farmacotécnica Hospitalar da Divisão de Farmácia do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP. Da esquerda para direita: Lidiane, Maria Cristina, Bruno, Márcia, Fabíola, Sonia, Cleuber, Elisa e Fátima.

Por causa do cenário pandêmico de Influenza A (H1N1), farmacêuticos da Divisão de Farmácia do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) estão manipulando, por solicitação da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a solução oral de oseltamivir 15 mg/mL 50 mL. O produto foi desenvolvido, de acordo com o protocolo, para tratamento pandêmico, conforme o “Manual do Usuário - Guia para preparação da solução do medicamento antiviral fosfato de oseltamivir”, elaborado pela Roche.

Com técnica, segurança e rapidez, a Farmácia do HC preparou,

de acordo com as Boas Práticas de Manipulação, em três dias, 5.000 frascos de Oseltamivir 15 mg/mL 50 mL, na forma de solução oral. Persistindo a demanda do produto, foram produzidos, nos dias 13, 14 e 15 de agosto de 2009, mais 10.000 frascos, totalizando o fornecimento de 15.000 frascos, em nove dias, à Secretaria de Saúde.

Em todas as etapas do processo produtivo, desde o recebimento da matéria-prima, a retirada da amostra e a realização de testes pelo Controle de Qualidade; preparo, envase, rotulagem, embalagem e expedição, foram realizados testes físico-químicos em processo, de modo a garantir a qualidade e a rastreabilidade do produto.

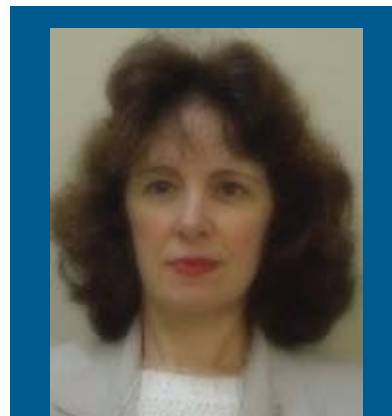
A solução oral de oseltamivir, com 21 dias de validade, em temperatura ambiente, possibilita disponibilizar o medicamento pronto para uso, evitando erro de medicação por diluições incorretas.

A Divisão de Farmácia conseguiu com seus colaboradores, em um verdadeiro trabalho em equipe, de forma planejada e alinhada às necessidades do momento, disponibilizar, em curto espaço de tempo, a solução oral de oseltamivir para atendimento dos pacientes do Estado de São Paulo.

O conhecimento técnico desenvolvido e o aprendizado adquirido possibilitaram a disseminação para outros Estados do Brasil, agregando valor para melhor assistência farmacêutica ao paciente.

### NOTA DA REDAÇÃO DA PB

- Em tempo: a Diretora-Técnica da Divisão de Saúde - Divisão de Farmácia do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP é a farmacêutica e Profa. Dra. Sonia Lucena Cipriano.



Prof. Dra. Sonia Lucena Cipriano, Diretora Técnica de Divisão de Saúde - Divisão de Farmácia do Instituto Central do Hospital das Clínicas FMUSP.